

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA	-2. AGO. 1980	CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			



A última reunião do CR

Conselheiros "agitam" as Forças Armadas

Conforme foi afirmado em diversos jornais, e apesar dos "desmentidos" tentados por várias vias, podemos garantir que a última reunião do CR decorreu num ambiente de grande agitação, com intervenções da maior violência por parte de alguns conselheiros, sobretudo dirigidas contra a Hierarquia, desde os chefes de Estado-Maior das três armas até aos graus de comando intermédio. Nestes ataques distinguiram-se Charais, Vasco Lourenço e Pezarat, acolitados agora pelo comandante Almeida e Costa.

Aliás, foi exactamente o facto deste militar ter dito que a Armada é na sua opinião uma "maça bichosa", que levou à única reacção de um dos Chefes de Estado-Maior. Com efeito, Sousa Leitão viu-se então forçado a intervir também, dizendo que não admitia acusações deste jaez. Mas igualmente o actual Governo e a própria situação interna nas Forças Armadas mereceram doutos pareceres dos mesmos conselheiros, pouco habituados a respeitar a força do voto. No entanto, note-se que o general Eanes preside por inerência de funções ao Conselho, sem que tenha querido tomar posição durante a discussão.

Será que o actual Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas se demite das suas responsabilidades? A ser assim, a suposição só é entendida nas FA se antecipar a sua substituição no mais alto cargo da hierarquia militar. Por um lado, o general Eanes garantiu publicamente que "tudo vai bem" nas Forças Armadas ainda há pouco tempo e, por outro, parece admitir implicitamente que se vive agora uma situação de extraordinária desagregação. Estas são, pelo menos, as posições, consentidas, de dois membros do Conselho, Vasco Lourenço e Charais.

Revele-se ainda a respeito da reunião do Conselho da Revolução que o comunica-

do final divulgado na manhã de quinta-feira sofreu importantes alterações, por sugestão, aceite, de alguns conselheiros não esquerdistas. O texto conhecido perdeu assim o nítido acinte que continha inicialmente contra o general Soares Carneiro. No fundo, os conselheiros da revolução não só se sentem desesperados por se aproximar o momento em que vão perder a desproporcionada força política que ainda ce em, como pretendem continuar a ser os únicos portadores da verdade. Aparecendo como porta-vozes das Forças Armadas, os conselheiros querem assim dar a sua "imagem" das FA, e influenciar efectivamente o sentido do voto, como têm tentado fazer.

Por outro lado, é tão evi-

ção de militares em actividades políticas".

O nosso jornal pode no entanto adiantar também que os Estados-Maiores já manifestaram a sua surpresa pelo conteúdo vago e impreciso da nota, esperando agora instruções mais explícitas para se pronunciarem. Solicitaram mesmo instruções nesse sentido, com vista a aclararem o que se pretende apreciar em concreto, respostas que estão a causar perplexidade nos serviços do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas. Claro que se deve ter sempre presente, em todo este processo, o facto de se aproximar irreversivelmente o fim do CR, com o consequente "regresso aos quartéis" efectivamente pretendido pela maioria dos militares.



dente que se pretende atingir o general Soares Carneiro que já no passado dia 21 de Julho era distribuída às unidades uma "nota confidencial" assinada pelo chefe de gabinete do CEMGFA, brigadeiro Aurélio Manuel Trindade, cujo assunto em epígrafe era simplesmente "Participa-

Na Força Aérea, por exemplo, sabe-se que um inquérito confidencial sobre a manutenção ou não do Conselho da Revolução, revelou que 91 por cento de todos os militares deste ramo se manifestaram a favor da extinção pura e simples do órgão de tutela do regime.

Futscher Pereira preside ao Conselho de Segurança

Desde ontem que o embaixador de Portugal junto das Nações Unidas é também o presidente do Conselho de Segurança da ONU pelo período de um mês, Vasco Futscher Pereira sucede ao ministro dos Negócios Estrangeiros das Filipinas, Carlos Paulo, procedendo-se a estas nomeações por um processo rotativo segundo a ordem alfabética dos quinze países membros do Conselho.

Eanes convida Cabral a "conhecer outra face"

Segundo a diligente e bem informada ANOP, o general Luis Cabral deixou ontem a Guiné Bissau para uma viagem de carácter particular à Europa. Na sua digressão, Luis Cabral dedicará uma semana a Portugal, onde chegará com a sua mulher no dia 16, não sem ficar quinze dias na Suécia antes de se dirigir a Lisboa. O presidente da Guiné-Bissau corresponde, assim, a um convite que o general Eanes lhe dirigiu em Fevereiro do ano passado "para conhecer a outra face" do seu País. Ignora-se, contudo, se será o próprio Presidente da República e a dra. Manuel Eanes a conduzirem o casal visitante neste itinerário não oficial. A insuspeita agência estatizada de notícias informa ainda que "um convite da mesma natureza foi feita por Luis Cabral a Ramalho Eanes, que se deverá concretizar em 1981, sejam quais forem as funções que o actual Presidente português então ocupe". Finalmente, revela-se que, durante os sete dias da sua estada em Portugal, Luis Cabral se deslocará a diversas localidades, nomeadamente à terra de sua mãe.

General João Ilharco 'novo director do IAEM'

O general João Ilharco já assumiu ontem as funções de director do Instituto dos Altos Estudos Militares, em que substitui o general Sousa Menezes, que passou à reserva recentemente. Até há pouco tempo, o general João Ilharco foi comandante-chefe das Forças Armadas da Madeira. O novo director do IAEM apresentará agora cumprimentos ao chefe do Estado-Maior do Exército, general Pedro Cardoso.